XI CONFERENCIA INTERNACIONAL
Antropología 2012

Actas del

19 al 23 de noviembre de 2012

Colegio Universitario San Gerónimo de La Habana

Edición: Liamne Torres La Paz
Dirección artística: Victorio Cué Villate
Composición computarizada: Iriel Hernández Cobreiro
Compiladores: Racso Fernández Ortega y Dany Morales Valdés

© Sobre la presente edición:
Instituto Cubano de Antropología, 2012

ISBN 11153697

EDICIONES Instituto Cubano de Antropología
Amargura No. 203 entre Habana y Aguiar,
La Habana Vieja, La Habana, Cuba

A ARTE RUPESTRE DA SERRA DE S. MAMEDE (PORTUGAL – ESPANHA)

Jorge de Oliveira joli@uevora.pt
Clara Oliveira clara_oliveira@hotmail.com
CHAIA / IIFA / Universidade de Évora

RESUMO:

Apresentam-se neste texto os resultados dos trabalhos de investigação desenvolvidos sobre a arte rupestre esquemática da Serra de S.Mamede, em Portugal, no âmbito do Projecto ARA, desde 2009 até 2012. Os resultados dos levantamentos, prospecções, escavações arqueológicas efectuadas e datações obtidas são aqui apresentados. Sumariamente referem-se também os novos abrigos com arte rupestre recentemente identificados nas encostas espanholas da Serra de S.Mamede.

PALAVRAS CHAVE: Arte Rupestre Esquemática; Serra de S.Mamede; Portugal - Espanha.
KEYWORDS: Schematic Rock Art; Serra de S. Mamede; Portugal - Spain.

ABSTRACT:

We present in this paper the results of research conducted on the schematic rock art of S. Mamede Montain, Portugal, under the ARA Project, from 2009 until 2012. The results of the surveys, digs and radiocarbon dates obtained are presented here. Summarily also we refer new shelters with rock art recently identified on the slopes of the Montain of S.Mamede Spanish.

AS ORIGENS

As primeiras referências a arte rupestre para a área da Serra de S.Mamede remontam aos inícios do século XX. Foi o escultor espanhol Aurélio Cabrera y Gallardo que identificou e divulgou, pela primeira vez, conjuntamente com Eduardo Hernández-Pacheco y Esteban, as pinturas rupestres do abrigo dos Gaivões, na Esperança. (Hernández-Pacheco, 1916).

Tal como a descoberta, e primeira notícia, de arte rupestre no Sul de Portugal se deveu a não portugueses, também o primeiro levantamento e estudo interpretativo se deveu a Henri Breuil (Breuil, 1917, pp 17-26).